

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho Planificação



Ano Letivo 2024/2025

Planificação Anual de História - 9.º ano

Domínio s Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período A civilização Industrial do século XIX	Transformações económicas, sociais e culturais Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
	Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das Aprendizagens Essenciais, que impliquem: Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Formular algumas hipóteses sustentadas em	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)
	O caso português Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;	evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma autónoma; Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; Utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; Valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional;	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

Domínios	Aprendizagens essenciais:	Ações estratégicas de ensino	Descritores do perfil
Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	orientadas para o perfil dos alunos	dos alunos
	Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX	Valorizar o património histórico material e	Comunicador /
	no contexto das migrações europeias do período.	imaterial europeu, numa perspetiva de	Interventor (A, B, D, E,
	Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;	desenvolvimento da cidadania europeia.	G, H, I)
	Identificar/aplicar o conceito: Regeneração	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:	Autoavaliador
A Europa e o Mundo no limiar do séc. XIX	1. Compreender o imperialismo do século XIX	Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma	(transversal às áreas);
	Identificar as principais potências coloniais do século XIX, salientando a supremacia europeia.	autónoma; Promover a multiperspetiva em História, de forma	
	2. Relacionar o imperialismo do século XIX com os processos de industrialização.	autónoma; Usar meios diversos para expressar as	Participativo/ colaborador (B, C, D, E,
Hegemonia e Declínio da Influência Europeia	3. Explicar a importância da Conferência de Berlim (1885) no processo de partilha do continente africano.	aprendizagens; Criar soluções estéticas criativas e pessoais.	F)
·	 4. Caracterizar as formas de domínio sobre os territórios não autónomos no século XIX. 5. Relacionar os princípios de ocupação definidos na Conferência de Berlim com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa e o Ultimato Inglês. 	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: Analisar factos e situações, aprendendo a	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
	2. Conhecer e compreender as causas e o desenrolar da 1.ª Grande Guerra	selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;	
	1. Relacionar a rivalidade económica e colonial entre as grandes	Mobilizar o discurso argumentativo; Organizar debates orientados que requeiram	
	potências industriais com a agudização das tensões nacionalistas.	sustentação de afirmações, elaboração de	
	2. Explicar o eclodir da 1.º Grande Guerra.	opiniões ou análises de factos ou dados históricos;	Cuidador de si e do
	3. Caracterizar sucintamente as frentes e as fases da 1.ª Grande	Discutir conceitos ou factos numa perspetiva	outro (A, B, E, F, G, I, J)
	Guerra.	disciplinar e interdisciplinar, incluindo	
As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após	4. Referir os custos humanos e materiais provocados pela 1.ª Grande Guerra.	conhecimento disciplinar histórico, de forma autónoma;	
guerra	5. Descrever sucintamente a participação de Portugal na 1.ª	Analisar fontes históricas escritas com diferentes	
	Grande Guerra.	pontos de vista, problematizando-os.	

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	2. Conhecer e compreender as transformações económicas do após guerra	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:	
	 Caracterizar a situação económica e social europeia no após guerra. Justificar o fim da hegemonia europeia e o reforço da afirmação dos EUA como principal potência económica mundial. Caracterizar a economia dos anos 20, destacando o seu carácter modernizador, instável e especulativo. Referir outros fatores de tensão económica na década de 20, nomeadamente a rivalidade entre novos e velhos países industriais, o pagamento de dívidas e indemnizações de guerra e a 	Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo; Problematizar os conhecimentos adquiridos. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;	
	 adoção de políticas protecionistas. 3. Conhecer e compreender a Revolução Soviética 1. Caracterizar sucintamente a Rússia czarista ao nível político, económico e social. 	Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.	
Portugal: da 1.ª República à Ditadura Militar	 Relacionar a entrada da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o agravar das tensões sociais e políticas. Caracterizar a "Revolução de Fevereiro", salientando o caráter demoliberal das medidas tomadas pelo governo provisório. Relacionar a decisão de permanência da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o eclodir da "Revolução de Outubro". Referir as medidas da "Revolução de outubro" que garantiram apoio popular aos Bolcheviques (fim do envolvimento na guerra, participação dos operários na gestão das fábricas e divisão das grandes propriedades rurais pelas famílias camponesas). Descrever as principais etapas de implantação do regime comunista entre 1917 e 1924 (Guerra civil e Comunismo de Guerra, NEP, Formação da URSS, coletivização), salientando as dificuldades sentidas na transição para um regime socialista. Avaliar o impacto da Revolução Bolchevique na Europa 	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; Organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e esquemas; Sistematizar acontecimentos e/ou processos históricos;	

Domínio s Subdomínios/ Subtemas/	Aprendizagens essenciais:	Ações estratégicas de ensino	Descritores do perfil
Subárea/ Conteúdos	Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	orientadas para o perfil dos alunos	dos alunos
·	4. Conhecer e compreender as transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX	Organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.	
	1. Caracterizar a sociedade europeia nas duas primeiras décadas do século XX, salientando o peso crescente das classes médias e a melhoria das condições de vida do operariado, apesar da manutenção de grandes desequilíbrios sociais.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;	
	 Analisar os efeitos da guerra ao nível dos valores e costumes da civilização ocidental. Avaliar os efeitos da guerra ao nível da emancipação feminina, problematizando temáticas atuais relativas à igualdade de género. 	Questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.	
	4. Caracterizar sucintamente a "cultura de massas", salientando a sua relação com a melhoria das condições de vida nas décadas de	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:	
	 20 e 30 do século XX, os seus meios de difusão e as suas principais manifestações. 5. Distinguir as principais correntes estéticas que marcaram a evolução nas artes, identificando as suas características fundamentais e os seus principais representantes. 	Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;	
	6. Indicar os principais vultos do modernismo português e as obras de referência.	Responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;	
	Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional	Usar meios diversos para expressar as aprendizagens.	
	Relacionar a situação económica e financeira de Portugal nos finais do século XIX com o crescente descontentamento social e político.	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:	
	 Relacionar o ultimato inglês de 1890 com o aumento do descrédito da instituição monárquica e com o crescimento do Partido Republicano. Identificar outros fatores para contribuíram para a queda da Monarquia Constitucional, destacando a ditadura de João Franco e o regicídio de 1908. 	Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;	

Domínios Subdomínios/ Subtemas/	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino	Descritores do perfil
Subárea/ Conteúdos	O aluno deve ficar capaz de:	orientadas para o perfil dos alunos	dos alunos
	4. Descrever sucintamente os acontecimentos do "5 de outubro",	Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de	
2.º Período	identificando a base social de apoio da República.	forma construtiva, no sentido de melhorar o seu	
		desempenho.	
	2. Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.ª República (1910-1914)	Promover estratégias que induzam o aluno a:	
	 Comparar a Constituição de 1911 com a Constituição da Monarquia Constitucional (Carta Constitucional de 1826), salientando as ruturas operadas e as continuidades. Avaliar o alcance das principais realizações da 1.ª República ao nível da legislação social, da laicização do Estado, das medidas educativas e financeiras. 	Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar.	
	 3. Explicar o descontentamento criado por medidas da 1.ª República nas elites mais conservadoras e no mundo rural português. 4. Justificar a instabilidade política vivida durante a 1.ª República. 	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e	
	3. Conhecer e compreender o derrube da Primeira República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926) 1. Explicar os efeitos da 1.ª Grande Guerra na situação política, económico-financeira e social.	comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	
	2. Referir tentativas de derrube do demoliberalismo republicano, salientando o sidonismo (1917) e as tentativas de restauração monárquica.	Promover estratégias que induzam o aluno a:	
	3. Relacionar o crescimento dos adeptos de soluções autoritárias na década de 20 em Portugal com a situação interna do país e com o contexto internacional.	Valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	
	 4. Reconhecer no Golpe Militar de 28 de maio de 1926 o fim da República parlamentar e o início da Ditadura Militar. 5. Referir a manutenção da instabilidade política e dos problemas financeiros nos primeiros anos da Ditadura Militar (1926-1928). 		
Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial	1. Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social		

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Crise, ditaduras e democracia na década de 30	1. Identificar os fatores que estiveram na génese da "Crise de 1929" nos EUA. 2. Reconhecer na "Crise de 1929" características das crises cíclicas do capitalismo liberal. 3. Descrever as consequências do crash da bolsa de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929. 4. Explicar o processo de mundialização da crise, salientando a exceção da URSS. 5. Analisar as consequências sociais da "Grande Depressão", salientando a generalização dos seus efeitos a todas as camadas da sociedade. 6. Justificar a transformação da crise financeira numa crise económica, social e política, evidenciando paralelismos com a "Crise de 2008". 2. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30 1. Comparar o mapa político após a 1.ª Grande Guerra com o mapa político da década de 30, localizando os principais regimes ditatoriais à escala mundial. 2. Relacionar as dificuldades económicas do após guerra e os efeitos da revolução soviética com o avanço da extrema-direita e dos partidos comunistas, identificando a base social de apoio de cada um. 3. Relacionar as consequências da "Grande Depressão" com o crescente descrédito dos regimes demoliberais, salientando os momentos de crise económica e social como conjunturas favoráveis ao crescimento dos adeptos de propostas extremistas. 4. Descrever sucintamente a subida ao poder do Partido Nacional Fascista, em Itália, e do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães. 5. Caracterizar os princípios ideológicos comuns ao(s) fascismo(s).		

Domínios Subdomínios/ Subtemas/	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino	Descritores do perfil
Subárea/ Conteúdos	O aluno deve ficar capaz de:	orientadas para o perfil dos alunos	dos alunos
	6. Descrever as organizações e formas de enquadramento de		
	massas e de repressão desenvolvidos pelos regimes fascistas.		
	7. Relacionar a consolidação dos regimes fascistas com os		
	resultados obtidos pelas respetivas políticas económicas e sociais.		
	8. Caracterizar as especificidades do nazismo, destacando o seu		
	carácter racista e genocida.		
	9. Analisar as causas e consequências do racismo alemão,		
	destacando a crença na superioridade da "raça ariana", a criação		
	do "espaço vital" e as vagas de perseguição antissemita que		
	culminaram no Holocausto.		
	3. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal		
	Listado Novo em Fortagar		
	1. Descrever o processo de ascensão de António de Oliveira		
	Salazar no seio da Ditadura Militar (1928-1933).		
	2. Comparar as características do Estado Novo com as		
	características dos regimes ditatoriais italiano e alemão,		
	destacando as suas semelhanças e diferenças.		
	3. Caracterizar as organizações repressivas e os mecanismos de		
	controlo da população criados pelo Estado Novo.		
	4. Conhecer e compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)		
	1. Caracterizar o "regime de terror" instituído por Estaline na URSS		
	entre 1928 e 1953.		
	2. Caracterizar a política económica seguida por Estaline,		
	salientando a coletivização dos meios de produção, a planificação		
	da economia e a adoção de fortes medidas repressivas.		
	3. Avaliar a política estalinista em termos de eficácia económica e		
	custos sociais.		
			1

Domínios	Aprendizagens essenciais:		
Subdomínios/ Subtemas/	Conhecimentos/ Capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino	Descritores do perfil
Subárea/ Conteúdos	O aluno deve ficar capaz de:	orientadas para o perfil dos alunos	dos alunos
	4. Distinguir estalinismo de fascismo, salientando a existência de		
	formas semelhantes de atuação em regimes ideologicamente		
	antagónicos.		
A 2.ª Guerra Mundial: violência e reconstrução	5. Conhecer e compreender as respostas dos regimes demoliberais à "Crise de 1929" e à "Grande Depressão" da década de 30		
	Relacionar as fragilidades do capitalismo liberal e o fracasso das		
	primeiras medidas de combate à crise com a adoção de		
	estratégias de intervenção do Estado na economia.		
	2. Referir as principais medidas de intervenção do Estado na		
	regulação das atividades económicas e das relações sócio laborais tomadas durante o <i>New Deal</i> .		
	3. Relacionar os efeitos da "Grande Depressão" e do crescimento		
	do fascismo com as tentativas de formação de governos de		
	unidade nacional (Grã-Bretanha e Suécia) e de Frentes Populares (França e Espanha).		
	Referir medidas tomadas pelos governos de Frente Popular em França e Espanha.		
	5. Integrar a guerra civil espanhola (1936-1939) no contexto dos confrontos ideológicos da década de 30 do século XX.		
	6. Avaliar os resultados económicos e sociais das medidas pré-		
	keynesianas adotadas em alguns países na década de 30.		
	7. Reconhecer em algumas das medidas adotadas durante este		
	período a génese do "Estado-Providência".		
	Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito		
	Relacionar a política expansionista dos regimes fascistas com o		
	eclodir da 2.ª Guerra Mundial.		

Domínios	Aprendizagens essenciais:	A = 2 = = = = = = = = = = = = = = = = =	Describence de la Cl
Subdomínios/ Subtemas/	Conhecimentos/ Capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Subárea/ Conteúdos	O aluno deve ficar capaz de:	orientadas para o permi dos alunos	uos alulios
	2. Explicitar o rápido avanço das forças do Eixo entre 1939 e 1941,		
	salientando os países ocupados, a resistência britânica e os países		
	neutrais.		
	3. Caracterizar a Europa sob o domínio do Terceiro Reich,		
	salientando os diversos níveis de violência exercidos nos países		
	ocupados e as ações de resistência.		
	4. Explicar as razões e importância da entrada da URSS e dos EUA		
	na 2.ª Guerra Mundial.		
	5. Referir sucintamente os principais acontecimentos que		
	estiveram na origem da capitulação italiana, alemã e japonesa.		
	2. Conhecer e compreender as consequências demográficas,		
	económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial		
	1. Referir as perdas humanas e materiais provocadas pela 2.ª		
	Guerra Mundial.		
	2. Analisar os efeitos morais das atrocidades cometidas sobre		
	populações civis, nomeadamente as consequências do racismo		
	nazi, da violência exercida pelas tropas japonesas e da destruição		
	sistemática de cidades (bombas convencionais e bombas		
	atómicas).		
	3. Identificar as principais alterações provocadas no mapa político		
	mundial.		
	4. Explicitar as condições impostas aos vencidos, destacando os		
	casos alemão e japonês.		
	5. Referir a importância das conferências de Bretton Woods e de		
	São Francisco para a consolidação de um novo modelo de gestão		
	da economia-mundo capitalista e para a fundação da Organização		
	das Nações Unidas (ONU).		
	6. Enunciar os grandes objetivos da ONU e a sua estrutura de		
	funcionamento.		
Do segundo após- guerra aos desafios	7. Avaliar o papel da ONU na consecução dos seus objetivos até à		
do nosso tempo	atualidade, exemplificando aspetos positivos e limitações da		
	organização.		

Domínio s Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	1. Conhecer e compreender a nova "ordem mundial" do após guerra		
	 Explicar o acentuar da perda de influência europeia e a emergência dos EUA e da URSS como as superpotências do após guerra. Distinguir os modelos políticos e económicos dos EUA e da 		
A Guerra Fria	URSS. 3. Relacionar o antagonismo entre as duas superpotências com a formação de dois blocos político-ideológicos, militares e económicos, característicos do mundo bipolar.		
	4. Justificar a hegemonia económica, financeira e militar dos EUA no bloco ocidental, salientando a criação da Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE) /do "Plano Marshall" e a formação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).		
	5. Descrever a expansão do comunismo na Europa de Leste e na Ásia.		
	6. Caracterizar a "Guerra Fria", salientando os momentos de maior tensão e de relativo apaziguamento.		
	7. Referir sucintamente alguns dos principais conflitos da Guerra Fria (Bloqueio de Berlim, Crise dos Mísseis cubanos, Guerra da Coreia, Guerra do Vietname, Guerra de Angola e Guerra do		
3.º Período	Afeganistão). 2. Conhecer e compreender os efeitos da nova "ordem mundial"		
	do após guerra em Portugal		
	1.Relacionar a derrota dos fascismos na 2.ª Guerra Mundial com a aparente abertura do Estado Novo no imediato após guerra,		
	destacando as eleições legislativas de 1945. 2. Relacionar a perpetuação dos regimes fascistas peninsulares		
	com a consolidação da "Guerra Fria".		
	2. Relacionar a perpetuação dos regimes fascistas peninsulares		

Domínios Subdomínios/ Subtemas/	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes	Ações estratégicas de ensino	Descritores do perfil
Subárea/ Conteúdos	O aluno deve ficar capaz de:	orientadas para o perfil dos alunos	dos alunos
	3. Conhecer e compreender os movimentos de independência das colónias do após guerra aos anos 70		
	1. Identificar os fatores de crescimento do anticolonialismo no		
	após guerra.		
	2. Relacionar o apoio dos EUA e da URSS à descolonização com as		
	tentativas de alargamento das respetivas áreas de influência.		
As Transformações do Mundo	3. Reconhecer as vagas de descolonização da Ásia/Pacífico, do		
Contemporâneo	Médio Oriente, do Norte de África e da África Negra como		
	resultado de um processo que se prolongou até à década de 70 do século XX.		
	4. Explicar o surgimento do Movimento dos Países Não Alinhados, salientando a reivindicação de uma nova ordem económica		
	internacional.		
	5. Relacionar os problemas dos países do Terceiro Mundo com a		
	dominação neocolonial e com os seus próprios bloqueios.		
	asimine gas in contract of the		
	4. Conhecer e compreender as consequências da política do		
	Estado Novo perante o processo de descolonização do após		
	guerra		
	1. Identificar as alterações introduzidas na política colonial do		
	Estado Novo face ao processo de descolonização do após guerra e		
	ao aumento da pressão internacional.		
	2. Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não		
	autónomos com o surgimento de movimentos armados de		
	libertação, com a invasão do "Estado Português da Índia" e com o		
	eclodir das três frentes da Guerra Colonial.		
	3. Explicar o relativo isolamento internacional de Portugal nas décadas de 60 e 70.		
	4. Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na		
	metrópole e nas colónias.		
	5. Conhecer e compreender o dinamismo económico-social dos		
	países capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento		
	intermédio (modelo de "Estado-Providência") do após guerra aos anos 70		

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Portugal - Do autoritarismo à democracia	 Explicar as características fundamentais do "Estado Providência". Enunciar os fatores da hegemonia económica, tecnológica e cultural americana. Justificar o "milagre japonês" a partir da década de 50 do século XX. Descrever as principais etapas do nascimento e expansão dos processos de integração da Europa ocidental. Conhecer as características das sociedades ocidentais desenvolvidas Referir a intensificação do processo de terciarização, urbanização e crescimento das classes médias, apesar da manutenção de desigualdades sociais. Reconhecer o aumento da importância dos jovens na sociedade, nomeadamente através dos hábitos de consumo e das estruturas associativas estudantis. Referir a crescente importância de expressões artísticas de vanguarda, de hábitos de consumo cultural de massas e de movimentos de contestação cultural e político-ideológica. Conhecer e compreender a evolução ocorrida desde as "crises petrolíferas" até ao colapso do bloco soviético Referir as consequências das "crises petrolíferas" nos países capitalistas e nos países comunistas. Referir a substituição do modelo keynesiano pelo modelo monetarista e a introdução das primeiras medidas neoliberais em países capitalistas desenvolvidos (EUA e Reino Unido). Distinguir "Estado Neoliberal" de "Estado-Providência". Relacionar os efeitos das "crises petrolíferas" com o colapso das economias e estruturas sociais dos países capitalistas subdesenvolvidos. 		

Domínio s Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	8. Conhecer e compreender a unidade e diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e ruturas		
	 Identificar no mundo comunista a existência de um modelo dominante (o soviético) e de modelos alternativos, exemplificando com o modelo maoísta chinês. Indicar situações de intervenção da União Soviética em países da sua "zona de influência" com o objetivo de manter os regimes vigentes. 		
	 3. Sintetizar os principais problemas políticos, económicos e sociais do "Bloco Soviético". 4. Relacionar as profundas alterações introduzidas pelas "perestroika" e "glasnost" de Gorbatchev com o colapso do bloco 		
	socialista e a desintegração da URSS 9. Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo		
O após Guerra Fria e a Globalização	1. Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60.		
	2. Justificar os motivos da intensa emigração verificada nas décadas de 60 e inícios de 70.		
	 3. Indicar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa. 4.Caracterizar o marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e descolonização, mas que, ao mesmo 		
	tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa.		
	10. Conhecer e compreender a Revolução democrática portuguesa		
	 Explicar as motivações do Golpe Militar do 25 de abril de 1974. Mencionar os principais acontecimentos do 25 de abril de 1974. 		

Domínio s Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
Estabilidade e instabilidade num mundo unipolar	 Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto. Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios não autónomos, salientando a questão dos "retornados", as guerras civis que se seguiram à independência e as especificidades da evolução ocorrida em Timor Leste e em Macau. Identificar as principais transformações e problemas económico-sociais vividos em Portugal até 1986. Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976. 		
	 Conhecer e compreender a emergência do unilateralismo americano (1991-2001). Relacionar a derrocada do mundo comunista com a afirmação dos EUA como única superpotência político-militar. Identificar a intervenção dos EUA em vários conflitos regionais, sublinhando neste contexto a desvalorização da função reguladora da ONU e a incapacidade de afirmação da União Europeia no sistema de relações internacionais. Reconhecer a vaga de processos de transição de regimes ditatoriais para sistemas políticos de cariz democrático em África e na América Latina. 		
	 Conhecer e compreender a afirmação da globalização neoliberal. Relacionar o desaparecimento mundo comunista com o reforço da desregulação económica e social nos países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio (deslocalização de empresas industriais, redução de direitos sociais e direitos ambientais). Explicar a maior integração das economias subdesenvolvidas na economia mundial fruto da deslocalização da atividade produtiva. 		

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes O aluno deve ficar capaz de:	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	3. Referir a importância das novas tecnologias — de informação, da comunicação e dos transportes — e da liberalização das trocas no reforço dos níveis de globalização da economia e na		
	uniformização dos hábitos culturais. 3. Conhecer e compreender os efeitos da integração portuguesa		
	na Comunidade Económica Europeia/ União Europeia 1. Descrever sucintamente o processo de adesão de Portugal à Comunidade Europeia		
	2. Reconhecer a importância dos fundos comunitários na modernização das infraestruturas do país.3. Identificar as principais transformações ocorridas na economia		
	portuguesa com a adesão à comunidade europeia, nomeadamente o impacto nos sectores económicos mais tradicionais.		

Áreas de Competências do Perfil do Aluno

Legenda: A - Linguagem e Textos; B - Informação e Comunicação; C - Raciocínio e Resolução de Problemas; D - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E - Relacionamento Interpessoal; F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G - Bem—estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J - Consciência e Domínio do Corpo